

Revista

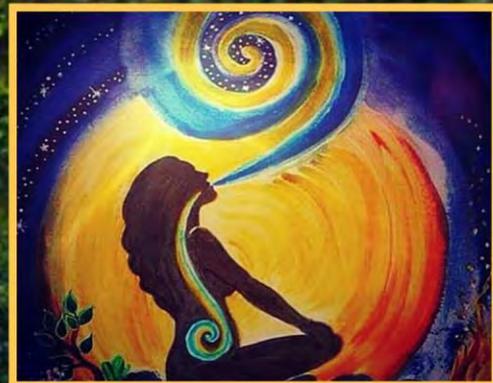
O CAMINHO

*Médiums
Interesseiros*

Maio - 2022

Centro Espírita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

4
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

5
ESTUDO
Médiuns Interesseiros

7
REFLEXÃO
Onde estão?

8
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
O argueiro e a trave no olho

9
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Eugêne Osty

12
NA PRATELEIRA

13
AVISOS

14
PENSAMENTOS. Com Éder Andrade.
Conhece-te a ti mesmo

17
VISÃO ESPÍRITA
O Mal Necessário

20
CARTAS E CRÔNICAS
Carta Estimulante

23
FUNDAMENTOS DA
REFORMA ÍNTIMA

26
ARTIGO
Aborto: medidas reparadoras

30
ARTIGO
Acerca das missões espirituais

33
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

38
PRECE A MARIA DE NAZARÉ

NOVO

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – MAIO DE 2022

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERENCIA
05	15:00	MAIO, MÊS DE MARIA E DE TODAS AS MÃES.	LUIZ EDUARDO MOURÃO	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
	20:00	MAIO, MÊS DE MARIA E DE TODAS AS MÃES.	EDER ANDRADE	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
12	15:00	A DESGRAÇA REAL E A MELANCOLIA (ESE cap. V).	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE Q 933; ESE cap. V it 23 e 24.
	20:00	A DESGRAÇA REAL E A MELANCOLIA (ESE cap. V)	ROGÉRIO RAMOS BASTOS MIGUEZ	LE Q 933; ESE cap. V it 23 e 24.
19	15:00	O VERDADEIRO CILÍCIO (ESE cap. V).	TEREZINHA LUMBRERAS	LE Q 951; ESE cap. V it 26, cap. X it 7 e 8; OE cap. 44.
	20:00	O VERDADEIRO CILÍCIO (ESE cap. V).	AMÉRICO NUNES NETO	LE Q 951; ESE cap. V it 26, cap. X it 7 e 8; OE cap. 44.
26	15:00	BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO (ESE cap. VII).	CELINA NOSSAR	ESE cap. VII, cap. XII it 8, cap. X it 14, cap. XV it 3 a 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3, 4, 14, cap. XXVIII; RE FEV/1862; Mt. 5:3; C nº 313.
	20:00	DEVER-SE-Á PÔR TERMO ÀS PROVAS DO PRÓXIMO (ESE cap. V).	FELICIANO MESQUITA	LE Q487, 953; ESE cap.I it 2, cap.V it 28, cap.IX it 3, cap.XIV it 9, cap.XXVIII it 77 e 78.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / RE - Revista Espírita / C – O Consolador / OE – Opinião Espírita / Mt. – Mateus / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº - número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – MAIO DE 2022

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
01/05/2022	Chico Xavier, Um Exemplo de Vida	João Aparecido Ribeiro
08/05/2022	Os Falsos Profetas	Luiz Eduardo Mourão
15/05/2022	O Cristo Consolador	Éder Andrade
22/05/2022	Da Lei de Liberdade	Luiz Eduardo Mourão
29/05/2022	Desigualdade das Riquezas	Sílvia Regina de Almeida

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>



ESTUDO

Médiuns Interesseiros

Em nosso artigo sobre os escolhos dos médiuns colocamos a cupidez no rol dos defeitos que podem dar acesso aos Espíritos imperfeitos. Não será inútil desenvolver este assunto. Na primeira linha dos médiuns interesseiros devem colocar-se aqueles que poderiam fazer de sua faculdade uma profissão, dando o que se costuma chamar de sessões ou consultas remuneradas. Não os conhecemos, pelo menos na França.

Como, porém, tudo pode tornar-se objeto de exploração, não seria de admirar que um dia quisessem explorar os Espíritos. Resta saber como eles encarariam o fato, se acaso se tentasse introduzir tal especulação. Mesmo sem iniciação no Espiritismo, compreende-se quanto isto representa de aviltante. Mas quem quer que conheça, por pouco que seja, as difíceis condições nas quais os bons Espíritos se comunicam conosco e quão pouco é preciso para afastá-los, bem como a sua repulsa por tudo quanto representa interesse egoístico, jamais poderá admitir que os Espíritos superiores sirvam ao capricho do primeiro que os evoque a tanto por hora. O simples bom-senso repele uma tal suposição. Não seria ainda uma profanação evocar seu pai, sua mãe, seus filhos e seus amigos por semelhante meio? Sem dúvida que dessa maneira se podem ter comunicações, mas só Deus sabe de que fonte! Os Espíritos levianos, mentirosos, travessos, zombeteiros e toda a caterva de Espíritos inferiores vêm sempre. Estão sempre prontos a tudo responder. São Luís nos dizia outro dia, na Sociedade: Evocai um rochedo e ele vos responderá.

Quem quiser comunicações sérias deve antes de tudo informar-se quanto à natureza das simpatias do médium com os seres de além-túmulo. Aquelas que são dadas pela ambição do lucro só podem inspirar uma confiança bem medíocre.

Médiuns interesseiros não são apenas os que poderiam exigir uma determinada importância. O interesse não se traduz apenas na expectativa de um lucro material, mas também nos pontos de vista ambiciosos de qualquer natureza, sobre os quais pode fundar-se a esperança pessoal. É ainda um tropeço que os Espíritos zombeteiros sabem utilizar muito bem, e de que se aproveitam com uma destreza e com uma desfaçatez verdadeiramente notáveis, acalentando enganadoras ilusões naqueles que assim se colocam sob sua dependência.

Em resumo, a mediunidade é uma faculdade dada para o bem e os bons Espíritos se afastam de quem quer que pretenda transformá-la em escada para alcançar seja o que for que não corresponda aos desígnios da Providência. O egoísmo é a chaga da Sociedade. Os bons Espíritos combatem-no e, portanto, não é possível supor que venham incentivá-lo. Isto é tão racional, que sobre tal ponto seria inútil insistir.

Os médiuns de efeitos físicos não estão nas mesmas condições. Sendo seus efeitos produzidos por Espíritos inferiores, pouco escrupulosos quanto aos sentimentos morais, um médium dessa natureza que quisesse explorar a sua faculdade poderia encontrar os que o assistissem sem muita repugnância. Mas teríamos ainda outro inconveniente. Assim como o médium de comunicações inteligentes, o de efeitos físicos não recebeu sua faculdade para seu prazer. Ela lhe foi dada com a condição de usá-la bem, se dela abusar, ela lhe pode ser retirada ou revertida em seu prejuízo porque, afinal de contas, os Espíritos inferiores estão sujeitos às ordens de Espíritos superiores. Os inferiores gostam de mistificar, mas não gostam de ser mistificados. Se de boa vontade se prestam às brincadeiras e questões de curiosidade, não gostam, como os demais, de serem explorados e, a cada momento, provam que têm vontade própria; que agem quando e como bem entendem, o que faz com que o médium de efeitos físicos esteja ainda menos seguro da regularidade das manifestações do que os médiuns escreventes. Pretender produzi-las em dias e horas predeterminados seria dar mostras de profunda ignorância.

Que fazer então para ganhar o seu dinheiro? Simular os fenômenos. Eis o que pode acontecer, não só aos que disso fizessem uma profissão declarada, como também às criaturas aparentemente simples, que se limitassem a receber uma retribuição qualquer dos visitantes. Se o Espírito nada produz, eles produzem. A imaginação é muito fecunda quando se trata de ganhar dinheiro. É uma tese que desenvolveremos em artigo especial, a fim de prevenir quanto à fraude.

Concluimos, de tudo quanto precede, que o mais absoluto desinteresse é a melhor garantia contra o charlatanismo, pois não há charlatães desinteressados. Se o desinteresse nem sempre assegura a boa qualidade das comunicações inteligentes, arrebatada dos maus Espíritos um poderoso meio de ação e fecha a boca a certos detratores.

Fonte: _____

Revista Espírita – março de 1859





REFLEXÃO

Onde estão?

“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.”

Jesus (Mateus, 11:29)

Dirigiu-se Jesus à multidão dos aflitos e desalentados proclamando o divino propósito de aliviá-los.

– “Vinde a mim! – clamou o Mestre – tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei comigo, que sou manso e humilde de coração!”

Seu apelo amoroso vibra no mundo, através de todos os séculos do Cristianismo. Compacta é a turba de desesperados e oprimidos da Terra, não obstante o amável convite.

É que o Mestre no “Vinde a mim!” espera naturalmente que as almas inquietas e tristes o procurem para a aquisição do ensinamento divino. Mas nem todos os aflitos pretendem renunciar ao objeto de suas desesperações e nem todos os tristes querem fugir à sombra para o encontro com a luz.

A maioria dos desalentados chega a tentar a satisfação de caprichos criminosos com a proteção de Jesus, emitindo rogativas estranhas.

Entretanto, quando os sofredores se dirigirem sinceramente ao Cristo, hão de ouvi-lo, no silêncio do santuário interior, concitando-lhes o espírito a desprezar as disputas reprováveis do campo inferior.

Onde estão os aflitos da Terra que pretendem trocar o cativo das próprias paixões pelo jugo suave de Jesus Cristo?

Para esses foram pronunciadas as santas palavras “Vinde a mim!”, reservando-lhes o Evangelho poderosa luz para a renovação indispensável.

Fonte:

Livro: *Vinhas de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os que são misericordiosos

O argueiro e a trave no olho

9. *Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho? Ou, como é que dizeis ao vosso irmão: — Deixa-me tirar um argueiro do teu olho —, vós que tendes no vosso uma trave? Hipócritas, tirai primeiro a trave do vosso olho e depois, então, vede como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão. (Mateus, 7:3 a 5.)*

10. Uma das insensatezes da Humanidade consiste em vermos o mal de outrem, antes de vermos o mal que está em nós. Para julgar-se a si mesmo, fora preciso que o homem pudesse ver seu interior num espelho, pudesse, de certo modo, transportar-se para fora de si próprio, considerar-se como outra pessoa e perguntar: Que pensaria eu se visse alguém fazer o que faço? Incontestavelmente, é o orgulho que induz o homem a dissimular, para si mesmo, os seus defeitos, tanto morais quanto físicos. Semelhante insensatez é essencialmente contrária à caridade, porquanto a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente. Caridade orgulhosa é um contrassenso, visto que esses dois sentimentos se neutralizam um ao outro. Com efeito, como poderá um homem, bastante presunçoso para acreditar na importância da sua personalidade e na supremacia das suas qualidades, possuir ao mesmo tempo abnegação bastante para fazer ressaltar em outrem o bem que o eclipsaria, em vez do mal que o exalçaria? Por isso mesmo, porque é o pai de muitos vícios, o orgulho é também a negação de muitas virtudes. Ele se encontra na base e como móvel de quase todas as ações humanas. Essa a razão por que Jesus se empenhou tanto em combatê-lo, como principal obstáculo ao progresso.

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo - Capítulo X*

VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Eugène Osty



Eugène Osty com 45 anos.

Nasceu em 16 de maio de 1874, Paris, França.

Foi Médico Neurologista de fama internacional, formação com grandes mestres de sua época, tais como Charcot e Duchenne, - Fundadores da Neurologia Moderna, - de quem Freud e outros tantos foram discípulos (Babinski, Janet, Londe e Binet), no famoso Hospital de Salpêtrière.

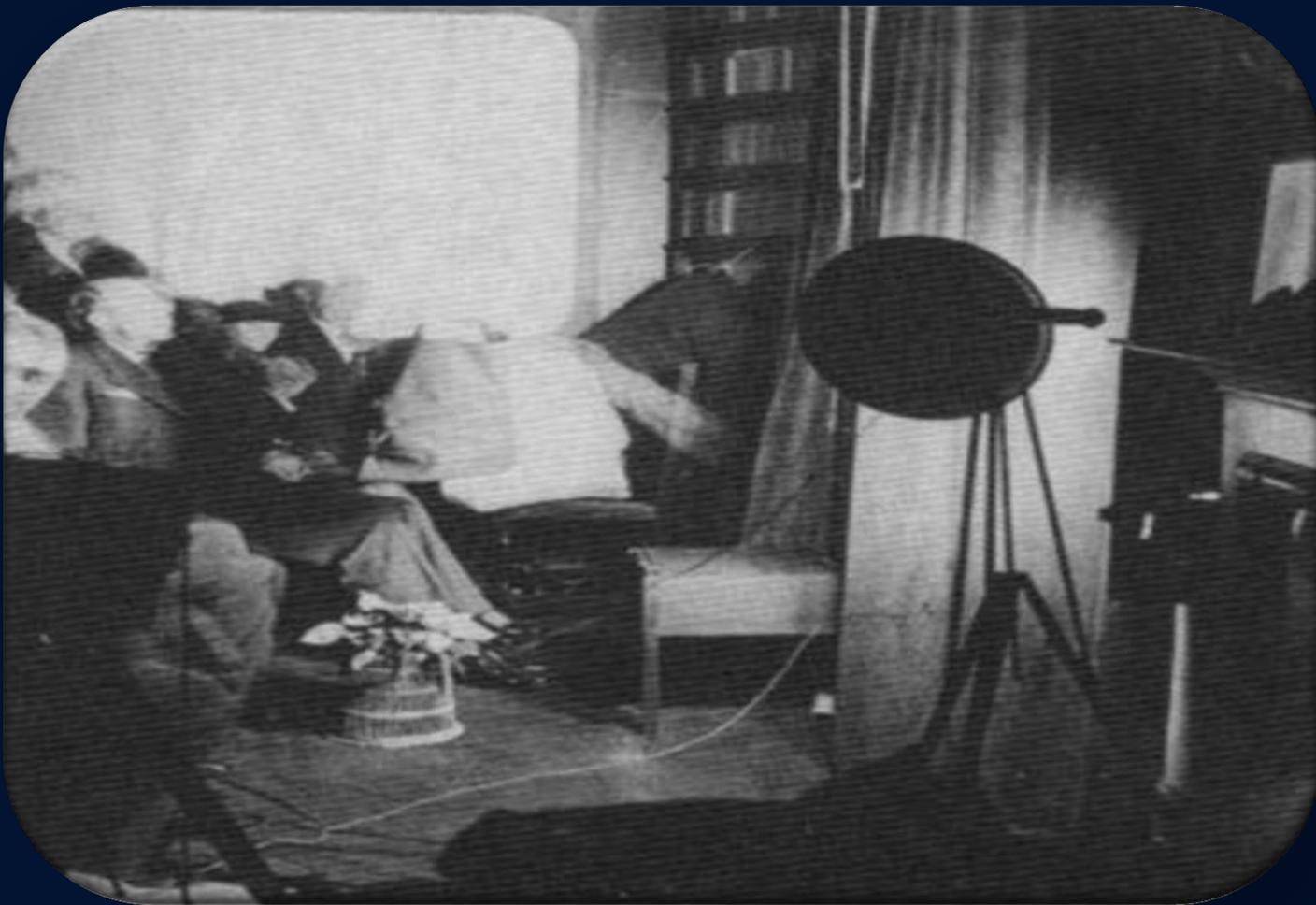
Após brilhantes estudos médicos, ele abriu uma Clínica Médica na antiga província francesa de Berry por motivos familiares em 1900.

O Dr. Eugène Osty começou o seu interesse pela paranormalidade em 1909 quando uma cartomante lhe deu uma leitura incrivelmente precisa.

No ano seguinte ele começou a sua investigação sobre o que ele chamou “Metapsíquica” e resumiu as suas pesquisas em 1913 na sua obra “*Lucidité et Intuition*” (“*Lucidez e Intuição*”).

Em 1921, depois da Primeira Guerra Mundial, ele se instalou em Paris.

O Dr. Gustave Geley convidou a participar do Instituto Metapsíquico Internacional (IMI) aonde colaborou ativamente com outros pesquisadores espíritas, incluindo o ilustre Fisiologista Charles Richet e o Astrônomo Camille Flammarion.



IMI – Eugène Osty e demais membros testando Rudi Schneider.

Com a morte do Dr. Gustave Geley que era seu amigo, Charles Richet lhe pediu para suceder como Diretor do IMI, cargo que exerceu de 1924 até morrer, em 1938

Ao assumir o IMI, Eugène Osty abandonou a atividade de Medicina, dedicando-se inteiramente ao IMI e estudando assuntos muito diversos no campo da mediunidade.

Ele organizou e supervisionou a experimentação com os médiuns Jean Guzik, depois com Rudi Schneider, Mme Bourniquel e Stanislaw P. (esta última por ele desmascarada), bem como nos estudos de Pascal Fortuny e Jeanne Laplace.

Assim, o Dr. Osty e o seu filho, Marcel, foram os primeiros a determinar as características da mediunidade, a seguir suas manifestações e variações.

Seu trabalho está registrado em um panfleto publicado em 1932: “*The Unknown Powers of the Spirit on Matter*” (“*Os Poderes Desconhecidos do Espírito sobre a Matéria*”).

Em seus trabalhos de pesquisas no campo experimental da fenomenologia espírita, ele declarou, em sua obra “*La Connaissance Supranormale*” (“*O Conhecimento Supranormal*”), o seguinte:

"Impõe-se a evidência de que estamos diante de um foco dínamo-psíquico, donde emanam manifestações de ilimitado poder.

Além do consciente, encontra-se a propriedade de transformar a matéria viva, de torná-la amorfa, de exteriorizá-la e de fazer dela novas formas vivas. Além do consciente, encontra-se a propriedade de perceber o imperceptível, de conhecer o ignorado.

Desconhecem-se, ainda, limitadamente, no fundo do ser humano, os atributos de que os filósofos ornaram o conceito divino - potência criadora, fora do tempo e do espaço.

E ninguém está autorizado a presumir o que a investigação precisa, metódica, progressiva, poderá ainda descobrir."

Principais publicações, também traduzidas para o inglês e outros idiomas, tendo havido grande divulgação internacional:

1913 - *Lucidité et Intuition (Lucidez e Intuição)*

1919 - *Le Sens de la Vie Humaine (O Sentido da Vida Humana)*

1925 - *La Connaissance Supranormale (O Conhecimento Supranormal)*

1932 - *Les Pouvoirs Inconnus de l'Esprit sur la Matière (Os Poderes Desconhecidos do Espírito sobre a Matéria)*

Como se pôde ver, o Dr. Osty foi um dos que mais se preocuparam com a pesquisa dos fenômenos espíritas abordando-os sob o aspecto puramente científico.

Eugène Osty faleceu em 20 de agosto de 1938, em Paris, França.

Pode ser considerado um dos Grandes Vultos do Espiritismo Científico, em muito tendo contribuído para o nascimento da Psicologia Espírita.



Antologia da Criança - 1979



Reverenciando o ano Internacional da Criança (1979) e acatando sugestão de nobres educadoras à época surgiu esta obra, contendo pensamentos e lembretes, ensinamentos e observações, ofertadas aos companheiros que se iniciam na existência terrestre, trazendo-lhes paz e alegria com o devotamento ao estudo e dedicação ao trabalho, a fim de se tornarem os orientadores do equilíbrio e segurança para o mundo melhor de amanhã.

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

Conhece-te a ti mesmo

O fenômeno da reencarnação já pode ser confirmado através de pesquisas feitas com crianças na faixa de idade até os sete anos. Da mesma forma que algumas pessoas adultas possuem a facilidade de se lembrar em sonhos ou até mesmo num processo hipnótico de acontecimentos que se deram antes do seu nascimento. *Alberto de Rochas (1837-1914)* foi um importante parapsicólogo precursor, historiador, tradutor, escritor, engenheiro militar e administrador francês, considerado como grande colaborador do movimento espírita europeu, percebeu que por meio de pesquisas, passes longitudinais, aplicados em alguns sensitivos, conseguia provocar neles a regressão da memória.

Alguns povos orientais como os egípcios e os hindus acreditam ainda hoje na reencarnação e nos desdobramentos que essas lembranças do inconsciente do espírito abafadas pela reencarnação, reverberam no momento presente, provocando um desconforto, gerando dor moral, tristeza, melancolia e até mesmo depressão.

Na obra Memórias de um Suicida² de Dona Yvone Pereira, observamos que Camilo Castelo Branco além de ser acolhido no Hospital Maria de Nazaré como suicida, vai perceber em

“Aqueles que buscam a verdade, devem procurar se capacitar de conhecimentos doutrinários para trilhar o caminho do esclarecimento, pois todos nós buscamos a candeia da iluminação espiritual e através do Evangelho Segundo o Espiritismo, encontrar um roteiro de código de moral que nos foi trazido por Jesus!”.

um processo de tratamento terapêutico com Epaminondas de Vigo, que a revolta interior resultante da sua cegueira e do seu suicídio, residia nas lembranças inconscientes como espíritos imortais que todos somos portadores. Passando por um processo hipnótico e magnético, Camilo vai ver em uma grande tela fluídica acontecimentos de uma encarnação muito antiga vivida em outros tempos, com outra identidade, onde cometeu grandes desatinos, que ficaram registrados no seu inconsciente profundo, porém passaram a reverberar no seu momento presente, interferindo de forma significativa em nova e atual encarnação.

Esse fenômeno tem a finalidade terapêutica de reparação das lembranças adoecidas que todos nós somos portadores. Porém, como a misericórdia do Alto é infinita, ao longo dos séculos surgiram terapias alternativas para auxiliar os espíritos a se tratarem, sem necessariamente precisar passar por novas provas tão duras, como uma forma de se ressarcir para consigo mesmo em um acerto de contas emocional, até mesmo físico e orgânico.

O autoconhecimento é o primeiro grande passo para transformação! Mas como nem todos estão dispostos ou amadurecidos moralmente para se permitir reconhecer suas falhas ou dificuldades, Deus na sua infinita misericórdia, oferece terapias alternativas e facilitadoras para transformação e evolução!

Observamos que ao longo da história da humanidade, muitos pensadores revelaram conhecimentos facilitadores e ideias que auxiliam no autoconhecimento, alguns foram perseguidos e outros desacreditados.

O homem sempre procurou negar suas fragilidades, se esquivando da responsabilidade para consigo mesmo e dessa forma agravando seu compromisso reencarnatório, adiando sua evolução e conseqüentemente a reparação dos desvios cometidos. Esse acerto de contas emocional que devemos realizar para conosco, é uma tarefa intransferível de cada um, na nossa jornada evolutiva como espíritos imortais.

Outro bom exemplo para refletirmos aparece na obra de André Luiz: Ação e Reação³ da coleção "A vida no Mundo Espiritual", pois relata histórias onde alguns protagonistas tramam artimanhas, com objetivo de tirarem do seu caminho aqueles que venham a prejudicar seus interesses e não poupam esforços em engendrar ou maquinar planos para eliminarem seus desafetos, atitudes que agravam e retardam seu compromisso evolutivo.

Emmanuel no livro "Fonte Viva"⁴ nos diz que: *“quando nos distanciamos da confiança no Mestre e nos esquivamos à ação nas linhas do exemplo que o seu divino apostolado nos legou, preferindo a senda vasta de infidelidade à própria consciência, cavamos, sem perceber, largos abismos de destruição e miséria por onde passamos”.*

A Doutrina Espírita oferece uma proposta de autoconhecimento e renovação mais didática e lúdica, pois sabe que o despertar das consciências é algo muito individual e nem todos estão prontos ao mesmo tempo. Dessa forma oferece a laborterapia do amor, através da prática do exercício da caridade e amor ao próximo, até que o indivíduo desperte e deseje aceitar o processo de mudança!

Os benfeitores espirituais também nos advertem que uma revelação de uma experiência fracassada no momento em que o espírito está se reabilitando, pode colocar tudo a perder, pois pode trazer um sentimento à tona de culpa ou de remorso, colocando o sucesso da reencarnação em risco, pois se o reencarnado que busca descobrir algo em relação ao seu passado distante não estiver moralmente evoluído e com princípios éticos sedimentados, pode ter uma recaída em forma de depressão, desespero ou loucura e ter muita dificuldade em se reequilibrar. Podemos perceber isso no que Kardec nos explica nas perguntas 392 até 399 do Livro dos Espíritos¹.

“Não pode o homem, nem deve saber tudo. Deus assim o quer em sua sabedoria.

Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.”

Aqueles que buscam a verdade, devem procurar se capacitar de conhecimentos doutrinários para trilhar o caminho do esclarecimento, pois todos nós buscamos a **candeia da iluminação espiritual** e através do Evangelho Segundo o Espiritismo, encontrar um roteiro de código de moral que nos foi trazido por Jesus.

Referências:

- 1) Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; FEB; Parte II; Cap.VII; Esquecimento do passado.
- 2) Pereira, Yvonne do Amaral; Memórias de um suicida; FEB; 3ª parte; IV - O “homem velho”.
- 3) Xavier, Francisco Candido; Ação e Reação; FEB. Cap. 2.
- 4) Xavier, Francisco Candido; Fonte Viva; FEB. Cap. 27.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho



“Até mesmo de monstruosidades absurdas, algo de bom sempre sobrevive, para reflorescer e repovoar o Bem. Grande exemplo na Fraternidade e Caridade entre e para com as vítimas do mal.”

Ou, como também encontramos instrução no estudo de “O Livro dos Espíritos”, na Questão 634:

“Por que o mal se encontra na natureza das coisas? Falo do mal moral. Deus não poderia criar a Humanidade em melhores condições?”

Já te dissemos: os Espíritos foram criados simples e ignorantes. (Ver item 115.)

Deus deixa ao homem a escolha do caminho: tanto pior para ele se seguir o mal; sua peregrinação

será mais longa.

Se não existissem montanhas, não poderia o homem compreender que se pode subir e descer; e se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros.

É necessário que o Espírito adquira a experiência, e para isto é necessário que ele conheça o bem e o mal; eis porque existe a união do Espírito e do corpo. (Ver item 119.)”

Também entendemos que estamos em uma global convivência heterogênea, onde cada um (ou cada grupo) se encontra em diferentes níveis evolutivos, em provação de coabitação neste planeta, - neste tempo e espaço, ainda nos primitivos níveis de 3 Dimensões, submetidos ao nível ainda linear e unidirecional progressivo da 4ª Dimensão (O Tempo).

Então, a explicação para o mal cometido, pela Grande Obra de Deus, em sua Onisciência e Onipotência, articula de forma que o mal de um possa, no mínimo, contribuir para o bem de outro, se não nesta vida, mas além dela, bem como nas sucessivas.

Ainda que isto possa gerar novas dívidas, tais como se observa entre assassino e assassinado, porém a ambos caberá o desafio do que fazer da consciência de seus atos, todos sob a Lei da Causa e Efeito.

Com isto são colocadas questões sérias e delicadas, tais como perseguições pessoais, obsessões, lesões corporais, mutilações, assassinatos, abortos e suicídios.

Muitas questões destas merecem análises individuais e suas particularidades devem ter este sério tratamento, pela compreensão e não pelo julgamento que a apenas Deus deve caber. As Leis Terrenas devem seguir as Leis de Deus.

Por quê? Porque Deus é a Essência do Bem, O Amor Absoluto. Não se trata da projeção antropomórfica de um deus irado, punitivo, mas sim aquele que a Boa Nova, o Evangelho de Jesus nos trouxe, da Redenção, da Salvação, do Amor Incondicional.

E, na Doutrina, encontramos a Terceira Revelação, o Evangelho Redivivo, que nos descorriu todo o caminho para Deus, através de Jesus, na confirmação da vida eterna e não apenas uma, mas toda uma estrada em múltiplos planos, onde a Evolução se impõe.

Portanto, assim como o Bem, o Mal existe apenas como rótulos de condutas, não do todo da pessoa, de cada um. Cada espírito ou alma, em constante desafio para a balança que existe entre forças antagônicas, da dualidade que em tudo existe.

A Reforma Íntima não nos isenta de pagar as dívidas, mas nos desperta para não mais acumularmos dívidas, cada vez menos, pelas novas diretrizes que se vai tomando na mente, expressa na conduta, conforme mais nos aproximamos do Grande Mestre.

Enfim, qual o mal necessário se comete, ai de quem o cometa, mas em sua Infinita Sabedoria, articula pelo que será útil à Evolução de todas as partes envolvidas, pois, como bem sabemos, é uma Filosofia Eclética e Pragmática, de onde tudo algo de bom se tira, desde que seja separado o joio do trigo.

Até mesmo de monstruosidades absurdas, algo de bom sempre sobrevive, para reflorescer e repovoar o Bem. Grande exemplo na Fraternidade e Caridade entre e para com as vítimas do mal.

Fora da Caridade não há Salvação, devendo-se amar ao próximo como Ele nos amou (e ama), o Amor Incondicional.

*“Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei”
(Allan Kardec)*

Bibliografia

- 1 - Kardec, Allan; O Livro dos Espíritos; FEB
- 2 - A Filosofia Espírita – Considerações Gerais
- 3 - O Evangelho Segundo o Espiritismo

Fonte: _____

*Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho*





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Carta Estimulante

Diz você, meu amigo, que, depois de haver assistido a alguns trabalhos interessantes de materialização, passou a registrar estranhas modificações no modo de ver.

Assinalou diversas entidades momentaneamente corporificada, à frente dos olhos, e, pela surpreendente claridade que irradiavam, compreendeu a beleza da vida

Quando os clarões das luzes inexprimíveis se apagaram, retomou, quase desacoroçado, à tarefa comum.

A lembrança das sugestivas revelações perdurava-lhe na memória; entretanto, a via pública pareceu-lhe mais fria e o ambiente doméstico, onde ninguém se lhe afeiçoa, as ideias, figurou-se-lhe um cárcere ao pensamento.

No dia seguinte, em retomando o serviço habitual, os companheiros de luta, menos esclarecidos, eram mais duros de suportar.

Deslocara-se-lhe a mente.

À maneira do lenhador que examina uma central elétrica, você passou a sentir o peso do trabalho no carvão comum.

Para, que alimentar o fogo, a toras, de madeira, se há força acessível e eficiente?

Tedioso cansaço assomou-lhe o coração.

E marcou, espantado, o vigoroso conflito entre sua alma e a realidade, através de incoerente desajustamento.

Não seria razoável abandonar toda atividade considerada por inferior e partir em busca das claridades de cima? Valeria a pena prosseguir enfrentando o barro da cerâmica em que você trabalha, quando a imortalidade se lhe patenteou, indiscutível e brilhante?

Todavia, é forçoso considerar que se a semente pudesse despertar ante a grandeza de uma espiga madura e não se sujeitasse mais ao serviço que lhe compete na cova lodacenta, naturalmente o mundo se privaria, de pão.

O plano espiritual, contudo, não pretende instalar a fome ou a ociosidade na Terra.

O Planeta é uma escola em que a inteligência encarnada recebe a lição de que necessita.

Entre a maloca indígena e o castelo civilizado, medeiam muitos séculos de cultura, com experiências vastíssimas e assombrosas, e, entre o palácio dos homens e o santuário dos anjos, há que andar por numerosos séculos ainda...

O Cristianismo que você abraçou, com tanta sinceridade e ternura, permanece repleto de ensinamentos nesse sentido.

Diante do Tabor, em que Espíritos bem-aventurados se materializaram, ao lado do Mestre, em transfiguração indescritível, Pedro, deslumbrado, pede para que uma choupana seja ali construída, a fim de que nunca mais regressassem ao mundo vulgar; entretanto, o grande apóstolo é arrebatado, de lá, ao torvelinho de ação rotineira, dentro do qual perdeu e venceu, várias vezes, sob o tacão de vicissitudes humanas, até alcançar a verdadeira exaltação pelo martírio e pelo sacrifício.

Envolve-se Paulo num dilúvio de bênçãos, nas vizinhanças de Damasco, mas, ao invés de acompanhar o Cristo magnânimo que o abraça, de improviso, é convocado a perambular, por muitos anos, entre desapontamento e pedradas, no seio da multidão.

Que mais?

O próprio Mestre, no Jardim da prece solitária, sente-se visitado por um anjo divino que desce do firmamento, em sublime esplendor; todavia, longe de segui-lo em carro de triunfo para as Esferas Superiores, desce para o cárcere, sofre o insulto da turba ameaçadora, e marcha, humilhado, para a crucificação.

Não transforma, pois, a excelência do estímulo revelador em desalento para o trabalho natural.

Valores imperecíveis não surgem de imediato.

Tempo e esforço são as chaves do crescimento da alma.

Se os Espíritos elevados reaparecem no intercâmbio dos dois círculos de vida, a que nos ajustamos, é que se inspiram no ministério da caridade e desejam acordar os homens para mais altas noções de justiça e fraternidade, a fim de que se fortaleçam e aprimorem, perante a continuidade da vida e da individualidade, além-túmulo...

Se você foi chamado às tarefas do oleiro, atenda, quanto possível, ao enriquecimento íntimo, nos estudos e serviços que a nossa, Consoladora Doutrina oferece, mas não olvide os tijolos e manilhas, telhas e vasos que a sua indústria foi convidada a materializar. Institua facilidade e abundância para que os menos favorecidos de recursos e de inteligência consigam construir seus ninhos aos quais se abrigam pobres aves humanas, em peregrinação aflitiva na erraticidade.

Esforce-se para que seu nome seja louvado e abençoado pelos que compram e vendem, pelos que administram e obedecem, convencido de que, se não devemos esquecer a contemplação das estrelas, não encontraremos o caminho de acesso a elas se não acendermos alguma lamparina no chão.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Materialismo (continuação)

- 292.** Bens materiais existem para garantir a vida das pessoas no plano físico, mas não devem deixar de servir ao exercício da caridade. A riqueza material precisa ter uma utilização cristã.
- 293.** Para o homem combater o materialismo há um procedimento básico, que é centralizado na sua reforma íntima: **1)** autocrítica, admitindo o seu desvio da ética cristã e afastando as teorias secundárias; **2)** colocar como centro de interesses a mudança do seu âmago, concentrando sua força de vontade no cultivo das virtudes; **3)** utilizar os bens materiais como meio de vida e não como fim ou ideal em si mesmos.
- 294.** Causa sofrimento tal mudança interior. O bálsamo consiste em cada um compreender que a vida não se esgota numa única existência; ainda que seja contrariado na atual vivência, colherá os frutos em sucessivas reencarnações.
- 295.** Por isso a menção, no item **279**, de que a exata compreensão de felicidade auxilia o encarnado na sua reforma íntima. Dá perspectiva ampla e positiva ao horizonte do ser. Percebe ele que não há fronteiras após a morte do corpo físico. Sente que deve progredir para além dos limites da matéria. Conclui que haverá de colher os frutos da caridade praticada.
- 296.** Materialistas, agindo em função de bens materiais, estão insertos na espiral materialista crescente. Desejam sempre mais e mais. Não há um fim para quem privilegia a riqueza material; continuamente aceitam viver nessa ilusão.
- 297.** Os adeptos da reforma íntima, que aos poucos vão afastando o materialismo de suas vidas, inserem-se na espiral materialista decrescente.

Escapes e Compensações

- 298-** Fundamentalmente inseridos no contexto do materialismo, escapes e compensações servem também a todos os outros desvios de conduta ligados ao egoísmo e ao orgulho.
- 299-** Escape, no contexto da reforma íntima, é o processo, composto por atos isolados ou conjuntos, em períodos ou fases, que representa uma fuga à realidade por parte do encarnado, ao longo de seu estágio na crosta terrestre.
- 300-** Compensação, nesse mesmo contexto, é o processo pelo qual o ser humano equilibra ou reequilibra a interação razão- sentimento, buscando contrabalançar suas provas e suas expiações com prazeres materiais ou fugazes, de qualquer ordem, objetivando também uma fuga à realidade.
- 301-** Escapes e compensações compõem o cotidiano de vários indivíduos, indisciplinados e revoltados com o processo de reforma íntima ou mesmo com as provas que devem enfrentar na jornada física.
- 302-** Quando se depara com um obstáculo, do qual se vê impossibilitado de fugir e não quer verdadeiramente resolver, o ser humano, de regra, tende a tomar dois rumos alternativos: o escape ou a compensação. Utilizando o escape, toma-se indiferente ou alheio à questão, fechando-se em si mesmo e ignorando, em suma, o que se passa à sua volta, quando o seu dever cristão impõe-lhe a luta e a perseverança. Ao usar a compensação, mergulha num oceano de dádivas e dívidas materiais, quase sempre no contexto do materialismo de qualquer espécie. Em ambos os casos não consegue, porque não quer, atacar de frente o empecilho natural e necessário que a vida lhe impõe.
- 303-** O estágio na Crosta é repleto de pressões de toda ordem e o encarnado costuma ser cobrado pelos outros e por si mesmo. Buscar ser fraterno e solidário, nesse quadro que seu coração considera desolador, é-lhe um fardo.

- 304-** Não vê por que, no seu raciocínio constituído por teorias secundárias, deixar a pessoa de se conceder uma compensação pelo que vivência; encontra sempre uma justificativa fundada para o seu escape.
- 305-** A regra é que tais escapes e compensações se dão no campo dos sentimentos negativos do ser. Hipótese rara, quase inexistente no Globo, é a daquele que assimila bem e de modo positivo suas frustrações diante das provas e expiações que tem a enfrentar.
- 306-** A lógica explica. Se o indivíduo não tem sensibilidade e raciocínio suficientes para compreender a necessidade de tais enfrentamentos cotidianos, necessitando fantasiar sua existência para suportar a jornada terrena, natural lhe parece que suas compensações se deem na senda do erro.
- 307-** Por outro lado, falar em escape, por si só, significa um desvio. Fugir não significa elevação moral de ninguém na maioria dos casos.
- 308-** A compensação pode constituir um equilíbrio baseado em atos positivos, tal como alguém “curar” uma ansiedade gerada por um entrave qualquer dedicando-se cada vez mais à caridade e ao auxílio fraterno ao próximo.
- 309-** Escapes e compensações também são mascarados em algumas situações. Faz parte da natureza humana buscar cobrir de aparência positiva os seus erros.
- 310-** Aquele que muito trabalha, alegando ser contra a ociosidade, a título de exemplo, mas impondo-se um regime exagerado de isolamento social e privando-se do lazer, pode estar constituindo para si mesmo um escape ou uma compensação. Porque não sabe lidar com alguma insegurança ou deficiência sua, volta-se ao trabalho para fugir à realidade, evitando contato com a comunidade ou mesmo com a família e, com isso, busca suprir sua carência de solidariedade.





ARTIGO

Aborto: medidas reparadoras

O mais basilar direito de todos os direitos é aquele a contemplar a vida. Lembremos também de outro postulado de Deus relacionado ao primeiro, inclusive antecedendo-o, qual seja: o dever de honrar e manter a vida por todos os meios lícitos, o outro lado da moeda, se assim podemos nos expressar.

Nos tempos hodiernos, este dever e este direito, há bom tempo, estão sob o fogo das argumentações falaciosas e tendenciosas, buscando a todo o custo contestá-los, através da legalização da opção indecorosa do aborto, hoje prática considerada como crime em nosso país, salvo algumas pouquíssimas exceções.

Discussões intérminas vêm ocorrendo no seio da sociedade, com posições extremadas de defensores sinceros, outros ignorantes e alguns com claros interesses escusos.

Independente do desfecho deste grande e importante debate, onde se espera com fervor, tenhamos o parecer final guiado pela única lei a nos conduzir à paz de espírito, hoje e sempre, qual seja a Lei do Amor ao semelhante e a nós mesmos, em função da incompreensão humana sobre o tema, contam-se aos milhões, talvez bilhão o número de abortos praticados em nosso planeta nestas últimas décadas.

“São muitas as opções e este é o caminho, a escolha pela retidão, trilhe-mos esta estrada, amemos os desvalidos, cuidemos dos desamparados, olhemos pelos mais fracos, protejamos os provisoriamente sem recursos mínimos de sobrevivência, em especial aqueles ainda titubeantes em seus pequenos e inseguros primeiros passos e repitamos com Jesus: Deixemos que venham a nós as crianças.”

Basta observar os dados publicados na revista científica *The Lancet*¹ baseados em relatório da OMS², apontando 43,8 milhões de interrupções prematuras de reencarnações, apenas no ano de 2008, tanto pela prática do aborto seguro, quanto inseguro. Não há registro de quantos foram realizados baseados no único critério previsto na lei divina para a interrupção da gravidez, seguramente a esmagadora minoria, estabelecido em *O livro dos Espíritos*³:

359. No caso em que a vida da mãe estivesse em perigo, por causa do nascimento da criança, haveria crime em sacrificar a criança para salvar a mãe?

“É preferível sacrificar o ser que não existe ao ser que existe.”

E a razão para esta justificativa se compreende plenamente, pois a mãe poderá ter outros filhos e pode mesmo já contar com um ou mais filhos, que precisam de educação e a manutenção de suas vidas. Juntamente com o pai, ambos têm o dever de promovê-las.

Imaginemos o prejuízo moral para o nosso planeta: é imenso, e já está devidamente consolidado. Este mal atingiu quase a totalidade destes milhões de abortados, somado aos participantes do delito, quais sejam: a mãe; o pai; familiares partícipes ou incentivadores; a sociedade ao permitir por omissão, descaso ou insensatez; os profissionais da saúde, médicos, enfermeiros e parteiras; os “amigos e amigas” estimulando e sugerindo a prática; e um grupo de Espíritos pouco conhecido das massas pouco versadas nas questões espirituais, os obsessores. Um contingente significativo de Espíritos os quais deverão forçosamente acertar o passo com as leis eternas, seja pelo amor, ou na ausência deste, pela dor.

Diz o Criador, a cada qual segundo as suas obras, e se reconhecemos que obramos contra a Lei de Amor, por motivações diversas, resta-nos agora obrar intensamente a favor desta mesma lei, buscando compensar pelo sacrifício, dedicação e altruísmo, os malefícios oriundos de tamanha insensatez.

Mas como fazer, ou por outra, como desfazer o que se fez? Como reconstruir a paz interior? Como reequilibrar as energias e forças internas em frangalhos após tanta incompreensão? Como devolver à paz do mundo, o que lhe subtraímos, perguntam atônitos, todos os partícipes destas funestas ações?

Em resposta, buscamos aqui alinhar medidas simples, ligeiras sugestões, despretensiosas orientações, atitudes ao alcance de todas e todos envolvidos neste infanticídio coletivo que vem sendo perpetrado sem qualquer pudor, de modo a poderem pelo amor reparar os malefícios criados a tantos e a si mesmos.

A você querida irmã, a vocês estimados, envolvidos nesta atividade indecorosa em clínicas obscuras, praticando tal afronta ao Misericordioso, saibam que Ele não deseja a morte do pecador, mas sim do pecado. Deseja vida plena ao pecador, mesmo tendo este descumprido com o seu dever básico de defendê-la quando pode, ainda mais considerando a im-

possibilidade de defesa dos Espíritos vindo esperançosos, por vezes temerosos, outros alegres e felizes por saberem que voltariam a Terra em mais um programa de reabilitação promovido pelas provas e expiações que aqui experimentaríamos tão necessárias e imprescindíveis ao seu progresso.

Meditem com atenção nas poucas linhas a seguir e abracem-nas, vivam-nas ardentemente. Façam as escolhas, apresentem e apresentem-se ao Pai Amado com as suas participações, agora sob novo entendimento, a contribuição de amor de cada um de vocês, construindo um farol seguro a iluminar as suas próprias trajetórias do porvir.

Honrem com a sua dedicação. Doem seu tempo. Dividam os seus recursos. Não percam tempo se lamentando. Envolvam-se com estes outros filhos de Deus, pois certamente assim, poderão erguer de novo suas frentes através do serviço dedicado ao próximo:

1. Cuidem de crianças para que suas mães possam trabalhar, ganhando o tão precioso pão para alimentar as pequeninas bocas;
2. Sejam voluntários em qualquer atividade de apoio às gestantes;
3. Costurem, bordem, confeccionem roupinhas para as crianças desnudas;
4. Participem de campanhas visando à valorização da vida, sob qualquer bandeira;
5. Busquem nova gestação, se ainda estiverem com saúde e idade apropriadas;
6. Apoiem ou mesmo construam um orfanato;
7. Orientem familiares de modo a não obrigarem: esposas, filhas, netas, sobrinhas, noras a fugirem de suas responsabilidades, abortando;
8. Levem a palavra de valorização da vida àquelas com o coração oprimido por tantas dúvidas e por conta disto pensam em desistir da gestação;
9. Busquem conhecer e orientem as pessoas a evitar métodos anticoncepcionais abortivos;
10. Adotem uma criança desamparada, se ainda se sentirem seguros e houver idade adequada para bem educá-la;
11. Mentalizem o(s) Espírito(s) que não permitiram aportar ao cais do mundo, desculpando-se sinceramente, orando por eles;
12. Apoiem financeiramente atividades ligadas às crianças sem recursos ou necessitadas de apoio médico;
13. Dediquem atenção aos envolvidos em casos de aborto, fazendo a “ouvido -terapia”, ou seja, escutem, dividam com vocês as dores alheias dentro do possível;
14. Preparem caldos e sopas e distribuam aos pequenos famintos;
15. Busquem escolas despreparadas e carentes e ofereçam-se para ajudar nas aulas, caso tenham condições culturais e formação apropriada;
16. Preparem sacolas no mês de dezembro e distribuam como sacolas de presentes a quem não as pode receber, neste mês tão especial e tanta magia. Preencham as sacolas com um brinquedo, algumas peças de roupa, alguns objetos de higiene pessoal e principalmente deixem um lugar para ali colocarem uma parte dos seus corações, e ao oferecerem às crianças, tentem participar na distribuição, se deixando maravilhar pelos sorrisos infantis que certamente surgirão nas pequeninas faces.

São muitas as opções e este é o caminho, a escolha pela retidão, trilhemos esta estrada, amemos os desvalidos, cuidemos dos desamparados, olhemos pelos mais fracos, protejamos os provisoriamente sem recursos mínimos de sobrevivência, em especial aqueles ainda titubeantes em seus pequenos e inseguros primeiros passos e repitamos com Jesus: Deixemos que venham a nós as criancinhas.

Disponível em: <http://www.guttmacher.org/pubs/journals/Sedgh-Lancet-2012-01.pdf> - acesso em 15/09/2015

1. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70914/7/9789248548437_por.pdf - acesso em 15/09/2015

2. KARDEC, Allan. *O livro dos Espíritos*. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Léon Denis, 2008. q. 359.

Fonte: _____

*Rogério Miguez
Reformador*



ARTIGO

Acerca das missões espirituais

São desempenhadas de acordo com a elevação do Espírito, ou seja, temos Espíritos de diversos níveis desempenhando missões dos mais variados tipos

O caminho da elevação de todo aquele que sofre na Terra é uma nova encarnação, pois o sofrimento, seja físico ou moral, é sempre decorrente de faltas que cometemos em vidas anteriores; ou seja, tem uma causa.

Uma nova encarnação, ao ser preparada, pode ter o caráter de provas ou expiações, pois habitamos mundos inferiores, e tais possibilidades denotam que ainda somos Espíritos inferiores, longe de picos da evolução. No entanto, o que muita gente se esquece é que

existe outra possibilidade: a das encarnações missionárias. Nos diz O Evangelho Segundo o Espiritismo que: *“Pode, pois, um Espírito haver chegado a certo grau de elevação e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta. Tais são, especialmente, essas pessoas de instintos naturalmente bons, de alma elevada,*

“Todos aqueles que se propõem ao trabalho, como nos diz a obra Missionários da Luz, no grandioso trabalho de renovação, são requisitados ao concurso de servidores fiéis da verdade e do bem para que, antes de tudo, vivam a nova fé, melhorando-se e elevando-se cada um, a caminho do mundo melhor, a fim de que a edificação do Cristo prevaleça.”

de nobres sentimentos inatos, que parece nada de mau haverem trazido de suas precedentes existências e que sofrem, com resignação toda cristã, as maiores dores, somente pedindo a Deus que as possam suportar sem murmurar.” (KARDEC, 1990. p. 125)

Um engano comum é atribuir tais missões somente a Espíritos superiores, e certamente todos já possuem uma lista de grandes Espíritos reencarnados realizando missões de enorme relevância para a humanidade ou ouviram em algum lugar que alguns dos mentores que conhecemos das obras espíritas estão

prestes a reencarnar, para poderem também desempenhar suas missões.

É isso mesmo que ocorre?

O Livro dos Espíritos, nas questões 571 a 578, nos diz que as missões são desempenhadas de acordo com a elevação do Espírito, ou seja, temos Espíritos de diversos níveis desempenhando missões dos mais variados tipos. Nestes casos, as missões são escolhidas, solicitadas pelos reencarnantes, e nem todos que as solicitam são aceitos.

Estas missões possuem o caráter geral de auxiliar a humanidade no seu progresso, de forma direta ou por meio de melhorar as instituições terrenas. Por exemplo, pode haver atuação na religião, na ciência ou em atividades de governança, dentre outros.

Uma missão, para O Livro dos Espíritos, de acordo com a ideia a que esta palavra está associada, tem um caráter menos exclusivo e, sobretudo, menos pessoal.

Uma missão, para O Livro dos Espíritos, de acordo com a ideia a que esta palavra está associada, tem um caráter menos exclusivo e, sobretudo, menos pessoal.

Desse ponto de vista, pode-se reconhecer que um ser humano tem realmente na Terra uma determinada missão pelas grandes coisas que opera, pelos progressos a cuja realização conduz seus semelhantes.

Algumas vezes, aqueles que trazem uma missão importante foram predestinados a isso antes de nascerem, porém, o mais comum é que uma vez reencarnados, possuam apenas um vago objetivo, uma vez que depois do nascimento e de acordo com as circunstâncias é que suas missões se lhes desenham às vistas.

Entretanto, a questão 578 da referida obra nos diz que um Espírito poderá falir na sua missão, até porque só os Espíritos puros não estão mais sujeitos ao fracasso. Como consequência disso, sua punição por assim dizer será reparar o mal que tiver causado e retomar a tarefa que se propôs a realizar, até mesmo pelo período evolutivo que estamos na Terra, o de transição entre Provas e Expiações e Regeneração.

Tais Espíritos missionários, muitos deles encarnados atualmente no planeta, possuem o compromisso de preparar a humanidade para a nova fase que adentraremos, atuando principalmente na regeneração da fé e na transformação moral de nós todos.

A ciência é também um campo vasto de trabalho para os missionários, pois ela serve de instrumento para amenizar o sofrimento dos irmãos da caminhada, como estamos a ver agora com a pandemia, por exemplo.

Adolphe, bispo de Argel, na Revista Espírita de março de 1861, vem dizer-nos que estes Espíritos encarnados têm a missão perigosa de desbravar essas inteligências incultas.

Todos aqueles que se propõem ao trabalho, como nos diz a obra Missionários da Luz, no grandioso trabalho de renovação, são requisitados ao concurso de servidores fiéis da verdade e do bem para que, antes de tudo, vivam a nova fé, melhorando-se e elevando-se cada um, a caminho do mundo melhor, a fim de que a edificação do Cristo prevaleça.

Por isso mesmo, O Livro dos Espíritos nos diz que, ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, concorre para a execução dos desígnios de Deus, uma vez que cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade.

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. Salvador Gentile. 116.ed. Araras: Instituto de Difusão Espírita, 1990.

Idem. O Livro dos Espíritos. Trad. Salvador Gentile. 178.ed. Araras: IDE, 2008.

XAVIER, Francisco Cândido. Missionários da Luz. Pelo Espírito André Luiz. 41.ed. 11.imp. Brasília: FEB, 2019.

KARDEC, Allan. Revista Espírita. Ano 4, n. 3, mar. 1861, Ensinos e dissertações espíritas- Os missionários. Trad. Salvador Gentile. 2. Ed. Brasília, FEB. 2001.

Fonte:

Ailton Barcelos da Costa
Revista O Clarim



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as Quintas-feiras das 19:00hs às 20:00hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

Local: Sala 1006

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 18 e 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.



Início: 21 de maio de 2022

Público: Aberto para participantes a partir de 18 anos.

Término: 17 de dezembro de 2022

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 hs às 18:30 hs.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

OBS: É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

Será exigida a apresentação de comprovante de vacinação para Covid.

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

NOTA:

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou
mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).
Contamos com a colaboração das irmãs.**

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem serem feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

Visite a página do CEAK no Facebook!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

PRECE A MARIA DE NAZARÉ

Maria mãe espiritual de toda humanidade, saudamos-te cheia de graça e pedimos a assistência para os abandonados, força para os fracos, luz para os cegos espirituais, amparo aos caídos, alimento para os famintos de amor e paz para os prisioneiros do ódio.

Sede Senhora o abrigo para todos nós, pequenas sementes que o jardineiro de Deus, vosso filho todos os dias sai para semear nas veredas divinas, nós que ainda teimamos no desejo que nos aprisiona a terra, longe do sol da verdade e da brisa do amor.

Mas vós que sois estandarte ao lado do Senhor livrai-nos da morte e nos prestai assistência dando-nos a claridade do vosso coração de mãe amorosa.

Abrigo dos que sofrem, em vosso colo enveredamos nossa cabeça, na certeza de que ouviremos do vosso lábio de mulher e mãe esta rogativa, meu Deus concede-lhes o perdão porque crianças são ainda, precisando e muito do pastor divino, Jesus Cristo, para que esteja presente em nossos corações por todos os séculos.

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**